



Plano Diretor

RELATÓRIO DA LEITURA COMUNITÁRIA



CÁCERES

MATO GROSSO

2018



PLANO DIRETOR MUNICIPAL PARTICIPATIVO DE CÁCERES

RELATÓRIO DE LEITURA COMUNITÁRIA

Este Relatório tem por objetivo descrever a leitura que a comunidade faz com relação à atual situação de Cáceres, no que tange aos temas abordados na revisão do Plano Diretor vigente. Foi organizado em dois períodos do dia, em três dias seguidos, no mês de março de 2018. Pela manhã e à tarde, foram realizadas oficinas com os alunos de escolas municipais, escolhidas de acordo com sua localização no tecido urbano. No período noturno, foram ouvidos os jovens e adultos nos mesmos espaços escolhidos.

As atividades e os resultados obtidos estão elencados no texto que segue:

Oficina Comunitária 1 – Alunos do 3º ano

Local:

Escola Isabel Campos	14:00	13/03/2018
Escola Raquel Ramão	8:00	14/03/2018
Escola Tancredo Neves	14:00	15/03/2018

Objetivo: Identificação de símbolos ambientais a serem enaltecidos

Metodologia: Utilização de desenhos infantis, de elementos da fauna local, que melhor representem a região.

Passo a passo:

- Se apresentarem como membros do PMDC
- Exibir vídeo. Depois relembra cada um dos bichos que apareceram no vídeo.
- Fazer uma explanação sobre o meio ambiente local (linguagem fácil e didática para crianças), a importância de preservá-los e de como fazer isso;
- Propor uma atividade de desenho, individual para que cada criança desenhe um ou vários animais que representem a fauna local (já pré-definido uma lista deles: sucuri amarela, capivara, jacaré do pantanal, tuiuiú, ariranha, ema, jaguatirica, cervo do pantanal, onça pintada. Aparecem também: periquitos, cardeal, gavião, arara);
- Pedir para escrever o nome do animal abaixo;
- Recolher os desenhos e fazer a contagem de qual animal mais aparece nos desenhos;

Materiais:

- Vídeo de apresentação

- Caixa de som
- Fichas de desenho
- Lápis de cor

Escola Isabel Campos

A Oficina Comunitária na escola Isabel Campos ocorreu no dia 13/03/2018, no período vespertino, coordenado pelas bolsistas Ana Carolina e Izabela. Considerando que o município está inserido no Pantanal, a atividade realizada com a participação de crianças do 3º ano foi “Os animais de Cáceres e Pantanal”. Teve-se como objetivo a percepção do ambiente e fauna por meio de desenho.

As crianças se mostraram interessadas com a atividade proposta. Inicialmente, a equipe deu instruções, pedindo para que prestassem atenção ao vídeo que seria passado “Gui, Estopa e a Natureza – Pantanal”. Em seguida, foi perguntado a elas o nome dos animais do vídeo (Periquito, Batuíra, Cardeal, Gavião, Arara, Tuiuiú, Capivara, Jacaré, Sucuri, Ariranha, Jaguaritica, Onça pintada e Cervo do Pantanal) e os animais que elas conheciam que não apareciam.

Figura 1: Equipe passando o vídeo “Gui, Estopa e a Natureza – Pantanal”.



Fonte: A Equipe

Figura 2: 3º ano da Escola Municipal Isabel Campos.



Fonte: A Equipe

Figura 3: 3º ano da Escola Municipal Isabel Campos.



Fonte: A Equipe

A atividade proposta depois do vídeo foi um desenho dos animais que elas já tinham visto ou apenas conheciam, pedindo para que identificassem os desenhos escrevendo o nome dos animais em cima. Foram distribuídos folhas e lápis de cores para os alunos que não possuíam. A turma realizou a atividade com facilidade, somente alguns alunos pediram ajuda para desenhar. A tabela 1 quantifica os animais desenhados pelas crianças.

Tabela 1: Relação de animais desenhados e quantidade.

Tuiuiú	13
Onça	13
Cobra	11
Jacaré	10
Capivara	10
Sucuri	9
Arara	6
Cardeal	6
Peixe	5
Gavião	3
Jagatirica	3
Ariranha	2
Cervo do Pantanal	2
Pássaro	2
Periquito	1
Papagaio	1
Jabuti	1
Pintado	1

Fonte: A Equipe.

Os animais mais citados foram Tuiuiú, Onça pintada, Cobra, Capivara e Jacaré, coincidindo com os animais mais populares da região. Segue abaixo alguns desenhos feitos pelos alunos.

Figura 4: Participação das Crianças do 3º ano

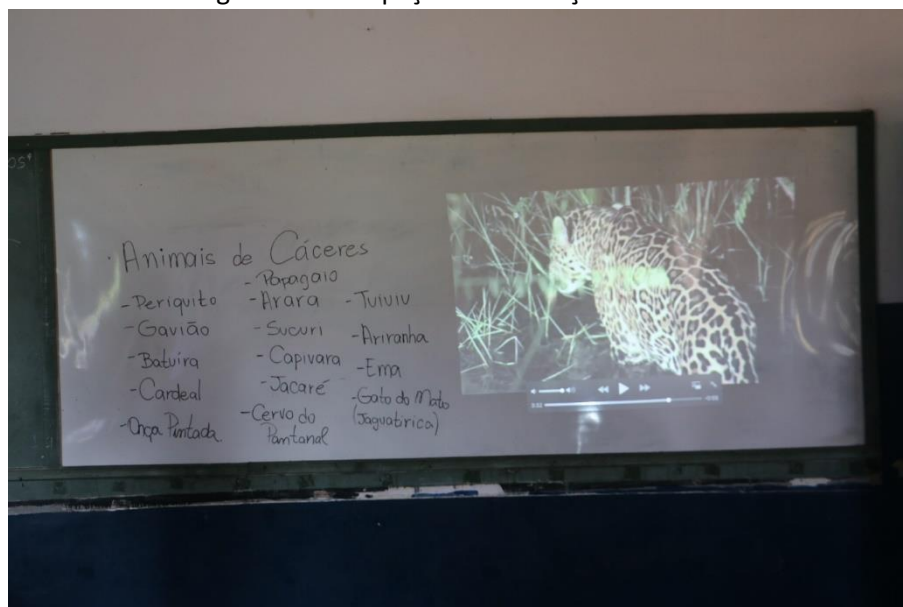


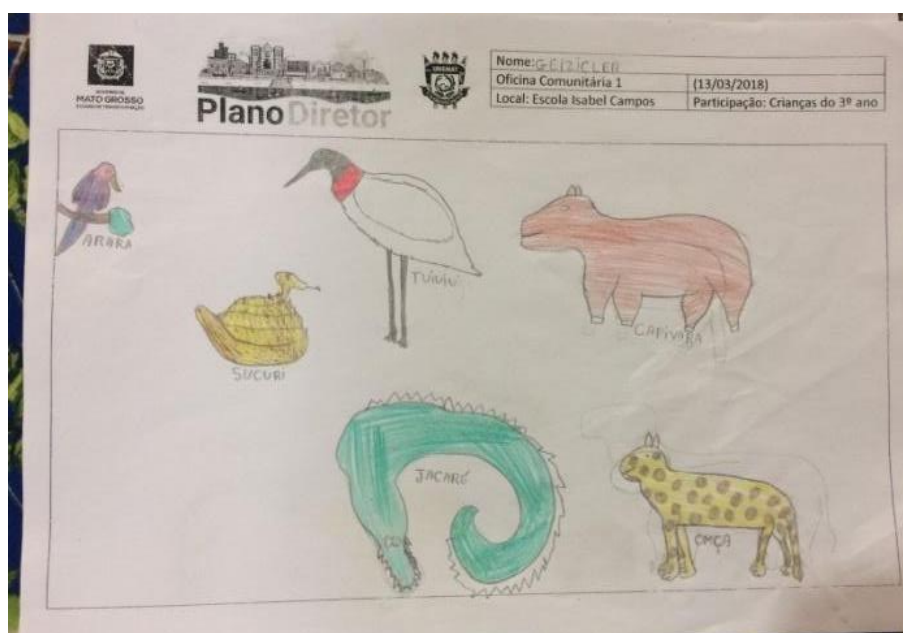
Figura 5: Oficina 1 - Atividades no dia 13/03/2018. Crianças do 3º ano. Escola Isabel Campos.



Escola Municipal Raquel Ramão

No dia 14/03/2018 a oficina comunitária infantil aconteceu na Escola Municipal Raquel Ramão no período matutino com as crianças do 3º ano. A atividade realizada foi à mesma descrita à cima, sendo o vídeo e posteriormente o desenho dos animais do Pantanal.

Figura 6: Desenhos dos alunos na Escola Raquel Ramão





GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO





GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO



Nessa escola, os três principais animais destacados pelas crianças foram peixe, onça e cobra e alguns animais que não haviam sido citados foram lembrados como formiga, tamanduá, urubu e pato, além da girafa que não está presente no Pantanal. Abaixo segue a quantificação dos animais, de acordo com os desenhos realizados.

Tabela 3: Relação de animais desenhados e quantidade.

Peixe	16
Onça	15
Cobra	12
Sucuri	9
Jacaré	8
Arara	5
Pássaro	4
Periquito	3
Tartaruga	3
Cardeal	2
Cervo do Pantanal	2
Coruja	2
Tuiuiú	2
Arara Azul	1
Batuíra	1
Beija-flor	1
Formiga	1
Girafa	1
Jabuti	1
Jaguaririca	1
Pato	1
Pelicano	1
Tamanduá	1
Urubu	1

Pode-se perceber que algumas crianças foram bem específicas ao desenharem os animais, distinguindo onça e onça pintada, arara e arara-azul, cobra e sucuri e os vários tipos de pássaros como batuíra, cardeal e beija-flor.

Escola Tancredo Neves

No dia 15/03/2018 a oficina comunitária ocorreu com as crianças do 3º ano na Escola Tancredo Neves. Juntou-se as duas turmas desse período da escola, a fim de ter um maior aproveitamento e participação dos alunos que desenvolveram desenhos sobre os animais do Pantanal e de Cáceres.

Figura 7: Participação das crianças da Escola Tancredo Neves





GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO



Na escola em questão, o animal mais desenhado entre as crianças foi à sucuri, sendo que 20 alunos especificaram pelo nome diversificando dos que escreveram apenas cobra. O segundo mais desenhado foi a onça e posteriormente o pássaro.

Segue abaixo a tabela 4 descrevendo a quantidade de cada animal desenhado.

Tabela 4: Relação de animais desenhados e quantidade.

Sucuri	20
Onça	12
Pássaro	10
Peixe	9
Cobra	6
Jacaré	6
Jaguatirica	5
Periquito	3
Tuiuiú	1
Capivara	1
Arara	1
Cardeal	1
Gavião	1
Borboleta	1
Cutia	1
Urubu	1
Sapo	1
Pato	1
Lagarto	1
Tucano	1
Ema	1
Iguana	1

Algumas crianças desenharam animais que não haviam sido citados em nenhuma outra escola, como iguana, lagarto, cutia e ema. Sendo assim, observou-se uma diversificação do conhecimento em relação aos animais do Pantanal em cada escola que foi proposta a atividade.



GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO



Figura 8: Desenhos das crianças da Escola Tancredo Neves





GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO



Animais	Local: Escola Isabel Campos	Local: Escola Raquel Ramão	Local: Escola Tancredo Neves	Total	Porcentagem (%)
Onça	13	15	12	40	14,39
Sucuri	9	9	20	38	13,67
Peixe	5	16	9	30	10,79
Cobra	11	12	6	29	10,43
Jacaré	10	8	6	24	8,63
Tuiuiú	13	2	1	16	5,76
Pássaro	2	4	10	16	5,76
Arara	6	5	1	12	4,32
Capivara	10	0	1	11	3,96
Cardeal	6	2	1	9	3,24
Jaguaririca	3	1	5	9	3,24
Periquito	1	3	3	7	2,52
Gavião	3		1	4	1,44
Cervo do Pantanal	2	2		4	1,44
Tartaruga		3		3	1,08
Ariranha	2			2	0,72
Jabuti	1	1		2	0,72
Coruja		2		2	0,72
Pato		1	1	2	0,72
Urubu		1	1	2	0,72
Papagaio	1			1	0,36
Pintado	1			1	0,36
Arara Azul		1		1	0,36
Batuíra		1		1	0,36
Beija-flor		1		1	0,36
Formiga		1		1	0,36
Girafa		1		1	0,36
Pelicano		1		1	0,36
Tamanduá		1		1	0,36
Borboleta			1	1	0,36
Cutia			1	1	0,36
Sapo			1	1	0,36
Lagarto			1	1	0,36
Tucano			1	1	0,36
Ema			1	1	0,36
Iguana			1	1	0,36
Total	99	94	85	278	100

De acordo com o quadro anterior, pôde-se observar que o animal mais citado nas três escolas avaliadas, que estão concentradas em diferentes regiões urbanas, foi a onça e posteriormente à sucuri, seguido do peixe. As crianças possuem um amplo conhecimento sobre os animais do pantanal, uma vez que não tiveram dificuldades em classificar e desenhar os mesmos.

Oficina Comunitária 2 – Alunos do 4º ano

Local:

Escola Isabel Campos	14:00	13/03/2018
Escola Raquel Ramão	8:00	14/03/2018
Escola Tancredo Neves	14:00	15/03/2018

Figura 9: Atividades desenvolvidas com os alunos do 4º Ano



Atividade 1

Objetivo: Identificação do polígono de tombamento do Patrimônio Histórico e seus elementos mais representativos no imaginário.

Metodologia: Utilização de desenhos infantis, que melhor identifiquem o patrimônio preservado no polígono de preservação.

Passo a passo:

1. Explanção sobre os conceitos: patrimônio histórico – material e imaterial e preservação
2. Vídeo ilustrativo dos conceitos
3. Apresentação do complexo tombado de patrimônio com alguns elementos representativos
4. Atividade de desenho – ilustração dos elementos mais marcantes do patrimônio preservado para população.
5. Não vamos ensinar como desenhar, será desenho livre;
6. Recolher os desenhos e fazer a contagem dos elementos que mais aparecem nos desenhos;
7. Fazer a identificação nos desenhos, caso não esteja claro a representação dos mesmos.

Materiais:

- Lousa e giz
- Slides de apresentação
- Papel de desenho
- Lápis de cor
- Tripé e câmera fotográfica

Atividade 2

Objetivo: Identificação das áreas verdes e ambientes de lazer da cidade

Metodologia: Utilização de desenhos infantis, que melhor identifiquem locais de lazer da cidade.

Passo a passo:

- Se apresentarem como membros do PMDC
- Falar sobre o Plano Diretor, o que faz, a importância, objetivos, e fazer uma explicação sobre o papel da prefeitura no desenvolvimento e manutenção da cidade (linguagem fácil e didática para crianças);
- Não vamos ensinar como desenhar, será desenho livre;
- Recolher os desenhos e fazer a contagem dos elementos que mais aparecem nos desenhos;

Materiais:

- Lousa e giz
- Slides de apresentação
- Ficha de desenho
- Lápis de cor
- Tripé e câmera fotográfica

As oficinas foram realizadas pelos membros da equipe: profa. Gisele Carignani e bolsista Thais Lara Pinto de Arruda com o intuito de sensibilizar a população sobre a importância da existência e preservação do patrimônio histórico da cidade de Cáceres, enfatizando o processo de tombamento proposto pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional IPHAN para o centro histórico. Assim, três escolas de ensino infantil em áreas periféricas da cidade, envolvendo um público que tem pouco acesso à participação nas decisões e políticas públicas foram selecionadas, acreditando-se no potencial infantil para atuar como multiplicadores em seus núcleos familiares e serem os futuros cidadãos do município. A metodologia adotada consistiu na exposição de vídeos explicativos sobre importância e conceitos relativos a patrimônio, apresentação oral dos conceitos abordados no vídeo, mostra de imagens que relacionavam os conceitos de patrimônio histórico aos existentes na cidade de Cáceres e identificação dos seus principais exemplos. Após a familiarização e melhor compreensão do tema, foi solicitado que os alunos expressassem, por meio de desenhos, os exemplos dos patrimônios de Cáceres que mais estavam presentes em suas memórias e vivências. A equipe forneceu o material necessário para estas atividades (papel com cabeçalho da atividade com espaço para identificação do participante e caixa de lápis de cor de 12 cores).

ESCOLA MUNICIPAL IZABEL CAMPOS

Foram realizadas oficinas de Educação Patrimonial com a turma do 4º ano da escola municipal Izabel Campos localizada no bairro Maracanãzinho. Nela foram discutidos assuntos acerca do Patrimônio Histórico de Cáceres, com o objetivo de conhecer a importância e qualidade de preservação do Patrimônio para a memória e identidade coletivas.

Figura 10: Participação das crianças da Escola Izabel Campos



Dentre os desenhos expostos pelas crianças da escola Izabel Campos, foi possível notar que os principais elementos patrimoniais mais presentes na memória coletiva são a Catedral São Luiz de Cáceres, os Casarões antigos do centro e o Rio Paraguai, sendo a composição do cenário mais enaltecido dentro do polígono de tombamento do município. As imagens a seguir demonstram alguns exemplos dos desenhos desenvolvidos pela turma.

Figura 11: Desenhos das crianças da Escola Isabel Campos



Também foi pedido para que os alunos mostrassem por meio dos desenhos onde são as áreas de lazer e quais atividades que mais costumam brincar. Durante a realização das atividades foram identificadas algumas dificuldades que as famílias das crianças tinham para ter acesso ao centro da cidade, isso decorre devido à distância dos bairros onde residem, bem como a dificuldade de mobilidade urbana que supra tal necessidade. Este fato revelou em alguns casos o desconhecimento de algumas crianças, sobre o teor tratado, mas que após a explanação da equipe, despertou um encantamento e esclarecimento e curiosidade sobre o tema.

ESCOLA MUNICIPAL RAQUEL RAMÃO

No dia 14 de março, as oficinas de Educação Patrimonial foram realizadas com duas turmas do 4º ano da escola municipal Raquel Ramão localizada no bairro Rodeio. Nela também foram discutidos assuntos acerca do Patrimônio Histórico de Cáceres, com o objetivo de identificar a importância e qualidade de preservação do Patrimônio para a memória coletiva. A metodologia adotada, da mesma forma, baseou-se na exposição de vídeos explicativos, apresentação oral dos conceitos, mostra de imagens que relacionavam os conceitos de patrimônio histórico aos existentes na cidade de Cáceres. Deste modo, foi solicitado à turma que expressasse por meio de desenhos os patrimônios existentes em Cáceres que mais estavam presente em suas memórias e vivências.

Figura 12: Participação das crianças da Escola Raquel Ramão



A oficina ocorreu na sala de vídeo da escola em decorrência da existência das duas turmas de 4º ano, dessa maneira os alunos se reuniram em grupos para desenvolver as atividades propostas pela equipe.

Figura 13: Desenhos das crianças da Escola Raquel Ramão



Conforme as crianças desempenhavam trabalho, foi possível notar que grande parte dos alunos pouco frequentava o centro histórico da cidade, fato decorrido também pela distância dos bairros onde residem e também pela dificuldade de acesso. Esse fato pode ser observado nos desenhos, onde a maioria deles foi relatada a Ponte Marechal Rondon, local mais próximo do bairro de origem destes, como o patrimônio mais enaltecido por eles.

ESCOLA MUNICIPAL TANCREDO NEVES

No dia 15 de março, as oficinas de Educação Patrimonial foram realizadas com a turma do 4º ano da escola municipal Tancredo Neves, localizada no bairro Vila Nova. Nela também foram discutidos assuntos acerca do Patrimônio Histórico de Cáceres, com o objetivo de identificar a importância e qualidade de preservação do Patrimônio para a memória coletiva. A metodologia adotada, como nos demais, baseou-se na exposição de vídeos explicativos, apresentação oral dos conceitos, mostra de imagens que relacionavam os conceitos de patrimônio histórico aos existentes na cidade de Cáceres. Deste modo, foi solicitado à turma que expressasse por meio de desenhos os patrimônios existentes em Cáceres que mais estavam presente em suas memórias.

Figura 14: Participação das crianças da Escola Tancredo Neves



A turma se mostrou muito interessada sobre o assunto de modo que a interação aconteceu de maneira mais didática. Foi possível notar o maior aproveitamento de vivência do centro histórico em relação às demais escolas visitadas. Essa percepção também foi refletida nos desenhos desenvolvidos pelos alunos.

Figura 15: Desenhos das crianças da Escola Tancredo Neves



Como é possível observar nos desenhos, novos elementos foram destacados, como por exemplo o prédio da Secmat e o antigo Hospital São Luiz, no entanto, sempre ressaltando a presença da Catedral São Luiz de Cáceres.

Segue no quadro a seguir o resultado da contagem dos elementos que mais se destacaram na atividade 2, com o objetivo de identificar as áreas verdes e ambientes de lazer da cidade:

Quadro 1: Contagem dos locais de lazer da cidade de Cáceres.

	Descrição	Local: Escola Isabel Campos	Local: Escola Raquel Ramão	Local: Escola Tancredo Neves	Total	Porcentagem
1	Rua onde mora	20	20	11	51	45%
2	Futebol na rua (campinho do bairro)	2	8	7	17	15%
3	Quintal de casa	9	17	6	32	28%
4	Rio (e proximidades)	2	2	3	7	6%
5	Parquinho	3	2	3	8	7%
6	Futebol na quadra	0	0	1	1	1%
7	Atividades culturais municipais	0	0	1	1	1%
8	Escola	0	0	2	2	2%

Nos resultados apresentados no quadro anterior, observa-se que os locais de lazer, onde brincam no dia a dia e fins de semana são: na rua onde moram, no quintal de casa e no campinho de futebol do bairro.

As brincadeiras elencadas no tópico “rua onde moram”, destacaram-se futebol, pega-pega, esconde-esconde, pique no alto, balança caixão, amarelinha e taco. Andar de bicicleta também foi destacada como uma brincadeira na rua onde moram, pelas crianças entrevistadas.

Atividades de lazer em equipamentos urbanos como parquinhos e quadras de escolas foram elencados em menos de 10% do total.

Oficina Comunitária 3 – Alunos do 5º ano

Local:

Escola Isabel Campos	14:00	13/03/2018
Escola Raquel Ramão	8:00	14/03/2018
Escola Tancredo Neves	14:00	15/03/2018

Atividade 1

Objetivo: Identificar agentes de poluição ambiental a serem combatidos

Metodologia: Utilização de desenhos infantis, de elementos da fauna local, que melhor identifiquem ações depredatórias do meio ambiente na região.

Passo a passo:

- Fazer uma explanação sobre o meio ambiente local (linguagem fácil e didática para crianças), a importância de preservá-los e de como fazer isso;
- Propor uma atividade de desenho, individual para que cada criança desenhe ações que eles acreditam que prejudique o meio ambiente (já pré-definido uma lista deles: queimadas, desmatamentos, poluição, desperdício de água, utilização de recursos naturais de forma inadequada, dentre outros. Usar sempre uma ficha de entrega da comissão junto com cada desenho entregue e/ou uma filmagem. Neste estarão algumas anotações do membro da comissão sobre o comentário da criança sobre o desenho);
- Não vamos ensinar como desenhar, será desenho livre;
- Recolher os desenhos e fazer a contagem de ações que mais aparecem nos desenhos;

Materiais:

- Notas de apresentação
- Ficha de desenho
- Lápis de cor

Atividade 2

Objetivo: Identificar elementos de infraestrutura urbana enaltecidos

Metodologia: Utilização de desenhos infantis, pedir para desenhar a rua onde cada um deles mora, com o objetivo de identificar elementos da infraestrutura local.

Passo a passo:

- Fazer uma explanação sobre a infraestrutura básica das cidades (linguagem fácil e didática para crianças);
- Propor uma atividade de desenho, individual para que cada criança desenhe sua rua onde mora;
- Durante a atividade fazer perguntas instigadoras: *o que tem na sua rua? Quem passa por lá? Fica perto de onde? (*) como vem até a escola? (Anotar a quantidade manualmente!)*
- Não vamos ensinar como desenhar, será desenho livre;
- Recolher os desenhos e fazer a contagem de elementos que mais se destacaram nos desenhos;

Materiais:

- Notas de apresentação
- Ficha de desenho

- Lápis de cor

Atividade 3

Objetivo: Identificar elementos de infraestrutura urbana deficitárias

Passo a passo:

- Fazer uma explanação sobre o papel da prefeitura na criação e manutenção da cidade (linguagem fácil e didática para crianças);
- Debater sobre os principais questionamentos: *O que falta na cidade? O que gostaria que tivesse na sua rua? O que tem nas outras cidades que você gostaria que existisse aqui?*
- Propor uma atividade de filmagem, dizendo no vídeo **“como você quer que Cáceres seja daqui 20 anos ?”**;
- Treinar antes e filmar um a um;
- Usar para expor no site da Prefeitura de Cáceres;

Materiais:

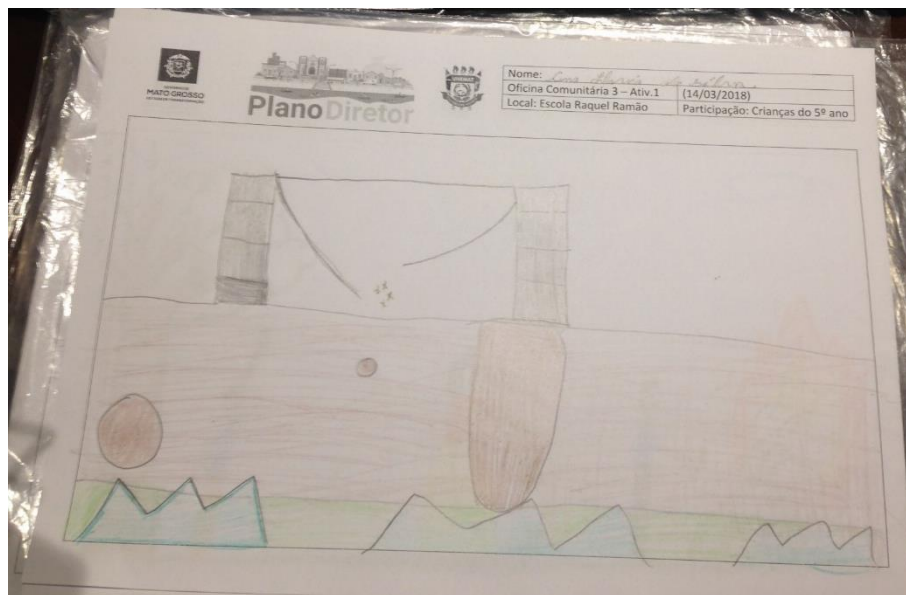
- Tripé e câmera fotográfica
- Roupas para fantasiar de prefeito/prefeita ou plaquinha para colocar o rosto

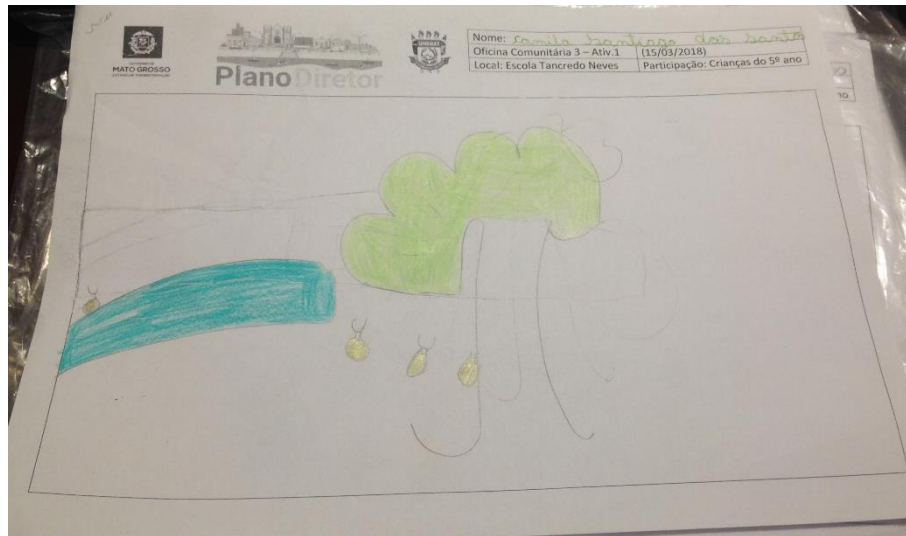
Atividade 1: desenhe ações de degradação ambiental

Após o desenvolvimento das atividades de desenho com as crianças, a entrega foi acompanhada de uma rápida explanação individual sobre o desenho, e os itens elencados foram anotados em cada verso da ficha de desenho.

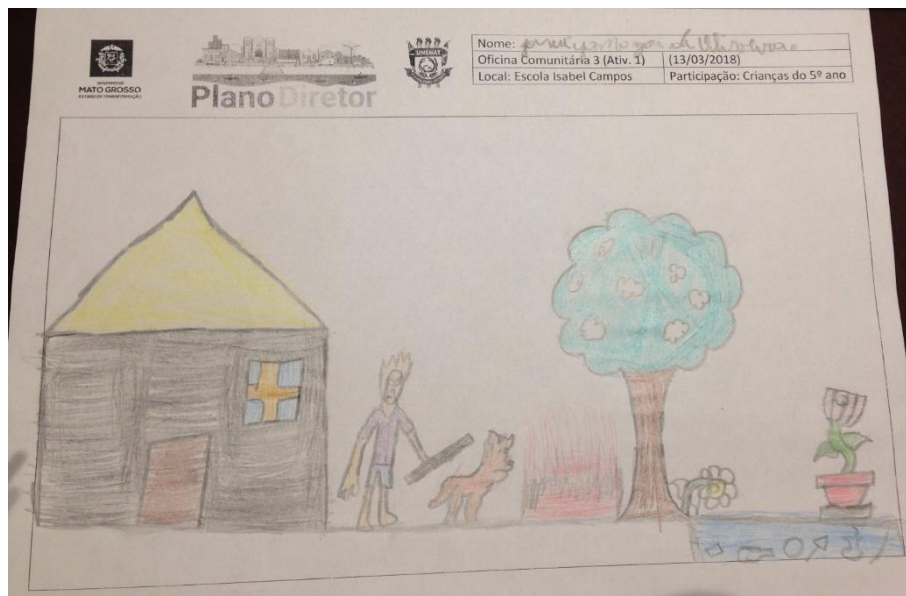
Este procedimento foi muito importante pois, pode-se observar que somente através do desenho seria difícil identificar as ações representadas, como mostram alguns exemplos a seguir:

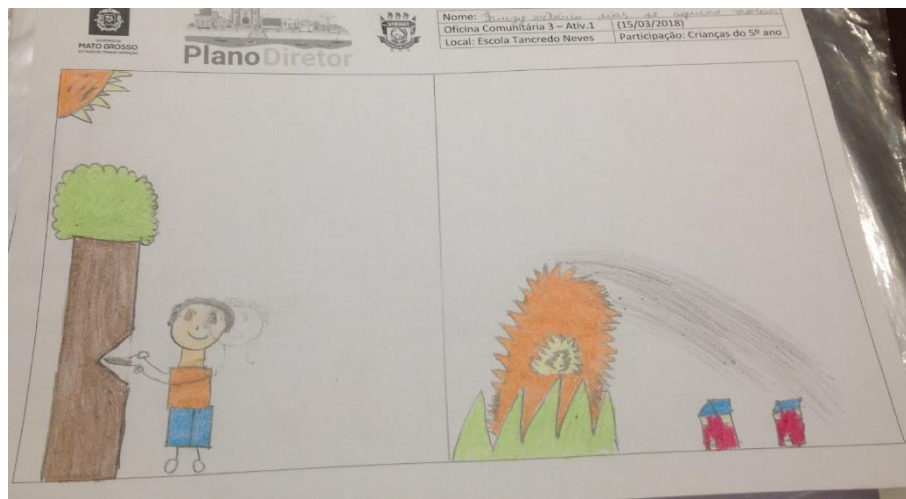
Figura 16: Desenhos das crianças sobre degradação ambiental





Porém, alguns desenhos podem ser considerados autoexplicativos e trazem informações fáceis de serem identificadas, como mostram alguns exemplos a seguir:





Segue no quadro a seguir o resultado da contagem dos elementos que mais se destacaram na atividade 1, com o objetivo de identificar agentes de poluição ambiental a serem combatidos:

Quadro 2: Contagem dos elementos de identificação dos agentes de poluição ambiental a serem combatidos.

	Descrição	Local: Escola Isabel Campos	Local: Escola Raquel Ramão	Local: Escola Tancredo Neves	Total	Porcentagem
1	Queimadas	16	12	11	39	35%
2	Desmatamento	4	7	8	19	17%
3	Lixo no rio	5	7	11	23	21%
4	Agressão aos animais	3	1	1	5	5%
5	Poluição do ar	2	3	3	8	7%
6	Lixo na rua	2	2	6	10	9%
7	Lixo na natureza	1	1	1	3	3%
8	Queimadas espontâneas	1	0	0	1	1%
9	Sem degradação no quintal	0	5	1	6	5%
10	Carros poluindo	0	0	1	1	1%
		34	38	43	115	

Nos resultados apresentados no quadro anterior, observa-se que as ações mais reconhecidas pelas crianças foram queimadas, lixo no rio e desmatamento, respectivamente. Das ações citadas, as queimadas foram maioria nas três diferentes regiões urbanas avaliadas. As ações das queimadas citadas eram vistas em quintais de vizinhos, terrenos baldios e lixos acumulados.

A mesma coerência na sequência ocorreu para as ações de lixo no rio e desmatamento.

As demais ações citadas não compreendem mais dos que 10% do total, embora todas tenham sido citadas.

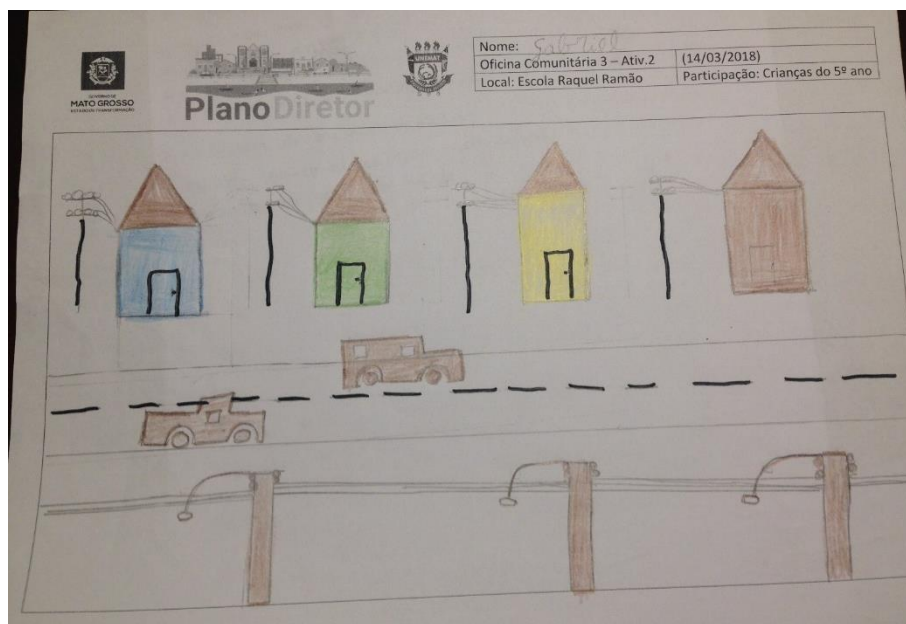
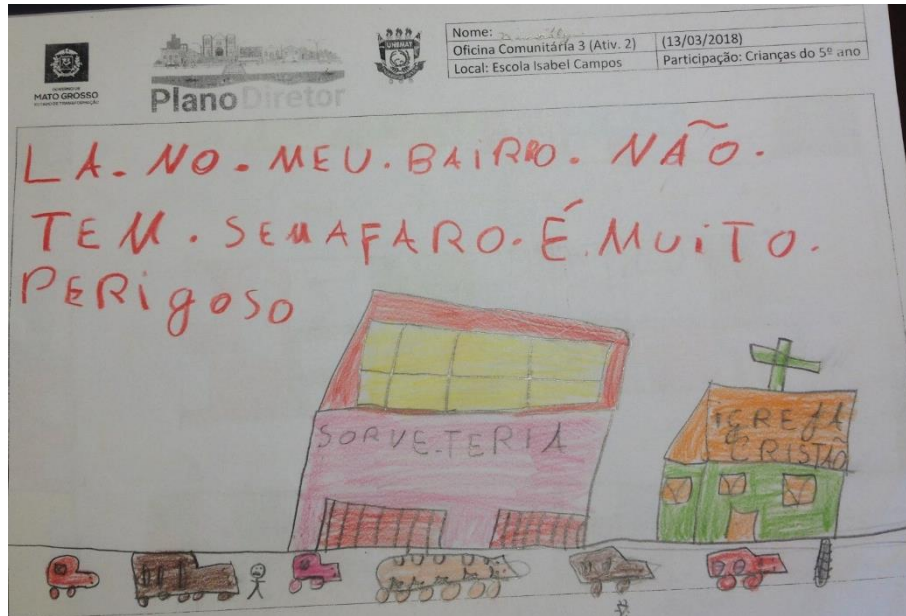
A ação de depositar/acumular lixo na rua foi bastante citada na Escola Tancredo Neves em relação às demais. No entanto, esta foi a principal reclamação ambiental na região da escola Isabel Campos, pelo alunos adultos e comunidade em geral. As reclamações eram geradas por falta de coleta como por falta de controle/fiscalização dos terrenos baldios.

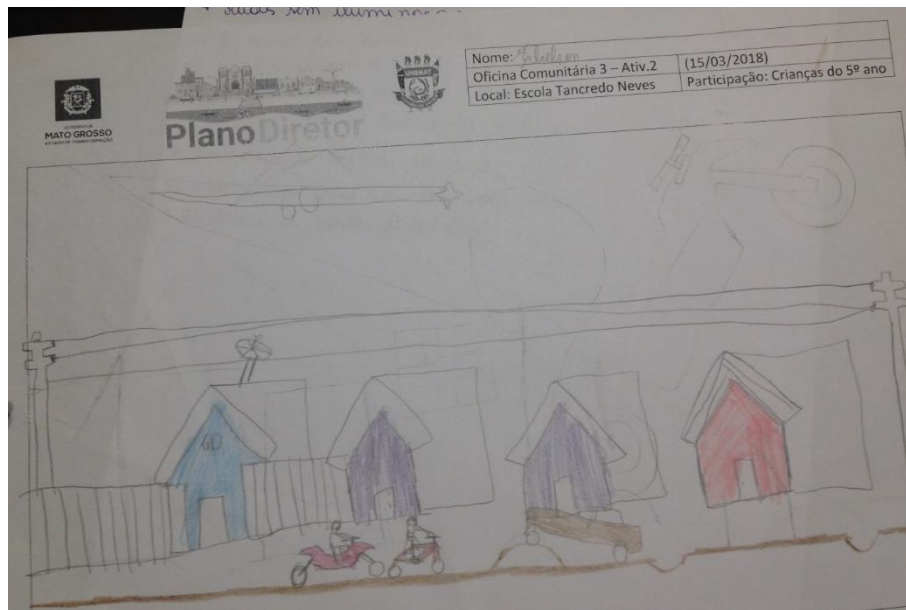
Atividade 2: desenhe a sua rua

Após o desenvolvimento das atividades de desenho com as crianças, a entrega foi acompanhada de uma rápida explanação individual sobre o desenho, e os itens elencados foram anotados em cada verso da ficha de desenho.

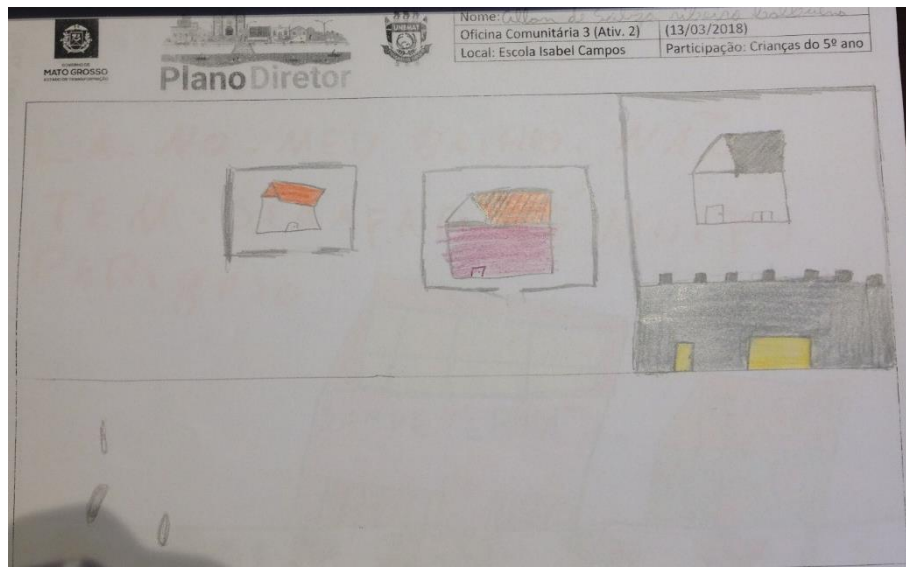
Alguns são de fácil identificação, outros ficam subentendidos no desenho, como pode-se observar nos exemplos a seguir:

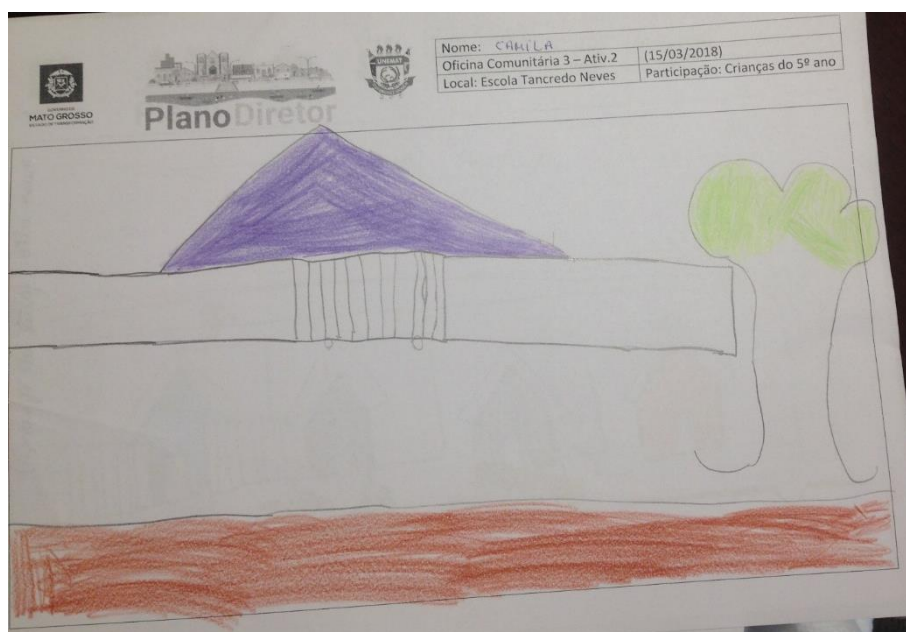
Figura 17: Desenhos das crianças sobre suas ruas





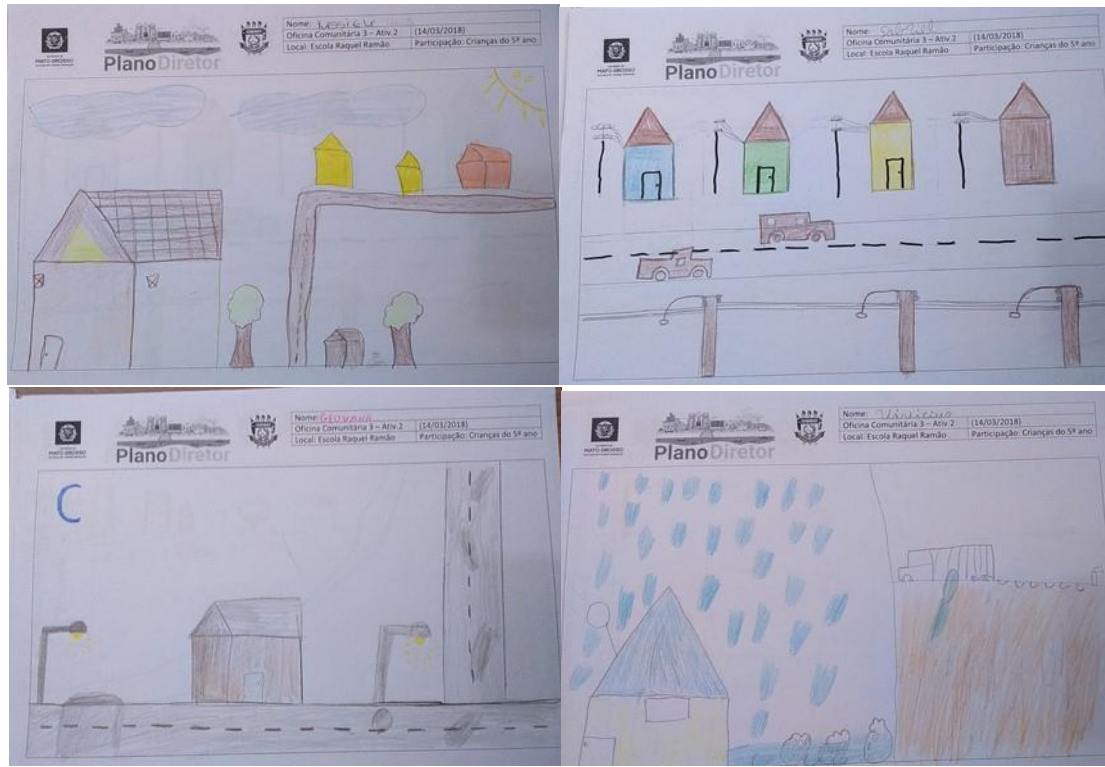
Os exemplos a seguir mostram a dificuldade de interpretação dos desenhos, o que, portanto, exige cuidado na metodologia de aplicação dessa atividade.





No que se refere à infraestruturas os alunos do 5º no foram incentivados a desenhar a rua onde moravam e a partir dos desenhos obteve-se uma contagem de elementos presentes no desenhos. Nas reuniões noturnas complementado a pesquisa comunitária foi aplicado um questionário sobre as condições de infraestrutura local, abordando: saneamento (tratamento de água, rede de esgoto e coleta de lixo); drenagem urbana (drenagem de águas pluviais e situação dos córregos urbanos); limpeza pública; iluminação pública e pavimentação de ruas.

Figura 18: Desenhos das crianças sobre infraestrutura



No quadro a seguir está o resultado da contagem dos elementos que mais se destacaram na atividade 2, com o objetivo de identificar elementos de infraestrutura urbana enaltecidos:

Quadro 3: Contagem dos elementos de identificar elementos de infraestrutura urbana.

	Descrição	Local: Escola Isabel Campos	Local: Escola Raquel Ramão	Local: Escola Tancredo Neves	Total	Porcentagem
1	Transporte	1	0	0	1	1%
2	Asfalto	3	10	1	14	12%
3	Mercado	2	1	1	4	4%
4	Escola	2	3	0	5	4%
5	Comércio em geral	4	3	0	7	6%
6	Igreja	2	0	1	3	3%
7	Áreas verdes	2	0	1	3	3%
8	Árvores na calçada	11	9	7	27	24%
9	Água	1	2	0	3	3%
10	Iluminação	6	7	5	18	16%
11	Sem drenagem	0	2	0	2	2%
12	Sem asfalto	12	7	17	36	32%
13	Falta de sinalização/quebra mola	2	0	3	5	4%
14	Buracos na rua	7	6	14	27	24%
15	Falta de segurança	1	0	0	1	1%
16	Lote baldio	3	3	0	6	5%
17	Sem coleta de lixo	0	1	1	2	2%

Nos resultados apresentados no quadro anterior, observa-se que os elementos mais reconhecidos pelas crianças foram, de forma negativa, e existência de ruas sem asfalto e buracos nas ruas. Porém, de forma positiva, foram enaltecidos elementos como a existência de árvores na calçada e iluminação pública, com 24% e 16% respectivamente. A existência de ruas asfaltadas foi mais destacada na região da escola Raquel Ramão, enquanto que a situação de ruas sem asfalto e buracos nas ruas foram mais destacados na região da escola Tancredo Neves. Os demais elementos citados compreendem menos de 10% do total.

Atividade 3

Vídeos sobre “como quero Cáceres em 20 anos”

Durante as atividades de produção de vídeo, muitas crianças já se mostravam familiarizadas com o processo, que se mostrou muito interessante e envolvente para discutir temas sobre melhorias para a cidade com criança nessa faixa etária. Ao elencarem o que eles esperavam futuramente da cidade em 20 anos, foi possível criar uma postura de responsabilidade com a cidade onde eles habitam.

Seguem imagens do processo de produção de vídeos espontâneos com os alunos durante as oficinas. Os mesmos serão selecionados o possivelmente estarão disponíveis para visualização no site da prefeitura de Cáceres.



Oficina Comunitária 1 – Jovens e Adultos

Local:

Escola Isabel Campos	19:00	13/03/2018
Escola Raquel Ramão	19:00	14/03/2018
Escola Tancredo Neves	19:00	15/03/2018

Objetivo: Discussão dos dados técnicos levantados no diagnóstico e levantamento do demanda da população

Grupo: Dados Ambientais

Tema 1: Áreas verdes

Passo a passo:

- Fazer uma explanação sobre os resultados técnicos levantados no diagnóstico;
- Debater sobre os principais questionamentos: *O que falta na cidade? O que gostaria que tivesse na sua rua? O que tem nas outras cidades que você gostaria que existisse aqui?*
- Plotar o mapa de áreas verdes;
- Anotar os principais pontos abordados pela população;

Materiais:

- Mapa de áreas verdes
- Ficha de anotação dos pontos abordados

- Lista de presença

Tema 2: Identificar pontos de conflito no uso do solo através de emissões de ruído

Passo a passo:

- Fazer uma explanação sobre os resultados técnicos levantados no diagnóstico;
- Debater sobre os principais questionamentos: *Existem problemas relacionados ao ruído na cidade? Onde? Como esses problemas poderiam ser solucionados?*
- Plotar o mapa de ruído;
- Plotar mapa no google Earth locando os pontos de bares e casas noturnas;
- Anotar os principais pontos abordados pela população;

Materiais:

- Mapa de ruído geral da cidade e imagem com locação dos bares e casas noturnas
- Ficha de anotação dos pontos abordados
- Lista de presença

Tema 3: Identificar pontos de conflito no uso do solo na área central através de agente de poluição ambiental (comunicação visual, aumento do tráfego por aglomeração de pessoas, poluição do ar, aumento da temperatura, etc.)

Passo a passo:

- Fazer uma explanação sobre os resultados técnicos levantados no diagnóstico;
- Debater sobre os principais questionamentos: *Existem problemas relacionados ao uso do solo na área central da cidade? Onde? Como esses problemas poderiam ser solucionados?*
- Plotar o mapa da área central; mapa de análise climática;
- Anotar os principais pontos abordados pela população;

Materiais:

- Mapa de uso e ocupação área central
- Mapa de análise climática
- Ficha de anotação dos pontos abordados
- Lista de presença

RESULTADOS OBTIDOS:

No grupo de debate relacionado a questões ambientais, vários pontos foram levantados aleatoriamente pelos participantes, que escolheram a temática de espontânea vontade durante a oficina.

O material preparado com mapas e linguagem técnica não eram muito acessíveis à população. Dessa forma, optou-se por uma metodologia mais espontânea de bate-papo, com assuntos abertos e a escolha das pessoas participantes.

Serão transcritos a seguir as falas anotadas durante o debate:

“A questão do rio Paraguai, o que vai ser feito?”

“Porque esgoto a céu aberto no meio da cidade?”

“Cáceres não tem serviços! Cáceres não tem sistema de coleta de lixo”

“Tem disque denúncia, mas não tem fiscalização efetiva! IBAMA é muito fraco!”

“A fiscalização de peixes é bastante severa, mas a fiscalização de lixo e terrenos baldios é bastante fraca!”

“Acho que um sistema de coleta seletiva seria bem aceito, mesmo com aumento de taxas, se fosse algo que realmente funcionasse!”

“Faltam praças, somente os bairros mais abastados e com pessoas de influência possuem praças!”

“A praça Barão ficou fechada para reforma, mas no final não foi bem feita!”

Em resumo, o tópico mais elencado foi primeiramente a questão da poluição do rio, que afeta diretamente os ribeirinhos e suas atividades de pesca, bem como toda a atividade de turismo da cidade.

Em segundo lugar, a questão do lixo e o sistema de coleta, com muitas reclamações. E o sistema de coleta de lixo, que só é acessível onde tem água encanada, pois assim é previsto o pagamento da taxa de lixo junto à conta de água.

A falta de fiscalização de lixo em terrenos baldios e abandonados também esteve muito presente.

Por último, a falta de áreas verdes e emissão de poluentes como queimadas e ruído pelo tráfego também foi elencada.

Os habitantes ouvidos demonstraram que percebem, pelas questões expostas anteriormente, que a área central se encontra mais quente e seca em relação às demais áreas.

Se queixam ainda da falta de arborização viária, parques urbanos e áreas de lazer em geral.

Citam que o lazer muitas vezes é feito nas chácaras ao redor da cidade, perto da serra, em localidades como o Garcez e Julião, com acessos precários.

Comentam ainda que dependem muito do deslocamento por veículos automotores individuais, abandonando o uso de bicicletas. Relatam a ausência de transporte coletivo, de ciclovias e de segurança nos trajetos. Devido ao grande número de vazios urbanos, as distâncias a serem vencidas são muito grandes, passando por regiões com iluminação pública precária, o que também inviabiliza o uso de bicicletas.

Figura 19: Participação de jovens e adultos nas atividades do eixo ambiental





Grupo: Patrimônio e Habitação

Tema 1: Identificar a importância e qualidade da preservação do Patrimônio Histórico para memória coletiva e pontos de conflito que prejudicam sua ocupação e percepção.

Identificar pontos de conflito no uso do solo na área central (Polígono do Patrimônio Histórico) que prejudique a circulação de pedestres, o uso inadequado do patrimônio em relação a ocupação, poluição visual das fachadas e depredação.

Tema 2: Identificar pontos de conflito de acesso (acessibilidade), equipamentos públicos deficitários (lazer, educação e saúde), comércio local, qualidade da habitação (habitações subnormais e ou degradadas) e infraestrutura urbana básica (iluminação, drenagem, saneamento, pavimentação)

Identificar junto a população outros elementos de precariedade existentes nas áreas habitacionais

Passo a passo:

- Fazer uma explanação sobre os resultados técnicos levantados no diagnóstico;
- Debater sobre os principais problemas levantados tanto patrimonial como habitacional;
- Plotar o mapa da área central do polígono histórico e da cidade toda com as áreas habitacionais a serem debatidas;
- Anotar os principais pontos abordados pela população;

Materiais:

- Mapa de ocupação área central – polígono de preservação
- Ficha de anotação dos pontos abordados
- Lista de presença

RESULTADOS:

No período noturno foram realizadas as discussões que envolviam adultos da comunidade previamente convidados através de convite emitido pela Prefeitura aos pais dos alunos que participaram das oficinas durante o dia, e demais interessados do bairro.

Houve primeiramente uma explanação pelo coordenador do projeto, Dr. João Sanches, abordando o contexto do trabalho, a importância da participação de todos e os eixos que o trabalho foi elaborado através de levantamentos e diagnósticos. Separados em grupos, cada componente da equipe abordava um ponto específico sobre o diagnóstico elaborado pela equipe, nesse momento foi possível interagir com a população de maneira mais didática tendo o auxílio de mapas e discussões abertas.

Habitação Social

No eixo de Habitação social, as questões apontadas pelos participantes tratavam sobre a precariedade da urbanização dos bairros mais afastados, principalmente daqueles localizados nas proximidades da rodovia que intercepta a cidade. A exemplo disso, um morador apontou o caso do Bairro Cidade Nova, no qual os arredores do atual Atacadão Pantanal recentemente receberam pavimentação e áreas de lazer, entretanto esses benefícios não chegaram a contemplar toda a região.

Outro morador também citou o caso do Bairro Santa Cruz, que apresenta a dificuldade de acesso a áreas de comércio e lazer. Assuntos sobre as áreas de expansão da cidade também foram discutidos, levando também em consideração as áreas de vazios urbanos existentes em Cáceres. Um morador apontou como desvantajoso para a cidade e “injusto” principalmente no que diz respeito da criação de novos residenciais habitacionais distantes das centralidades da cidade, enquanto há áreas passíveis de adensamento dentro da cidade. Em decorrência disso foi apontada a efetiva implantação do IPTU progressivo no tempo como ferramenta do plano diretor para mitigar a problemática.

Foi discutido também o caso do bairro Olhos D’água, apontado como um bairro muito precário, principalmente no que diz respeito ao saneamento. Os participantes observaram a precariedade de alguns postos de saúde em diferentes áreas da cidade, bem como a insegurança dos bairros periféricos, a ineficiência da iluminação pública e a precariedade da infraestrutura urbana que dão margem para tais atos de criminalidade.

Sobre a mobilidade urbana, foi discutido quanto ao distanciamento dos bairros e a dificuldade de acesso ao centro urbano, foi discutido sobre as experiências de implantação do transporte coletivo, que por sua vez não teve bom aproveitamento. Foi apontada a criação de ciclovias e ciclo faixas seguras e a arborização das vias, como um método de melhorar a mobilidade, atendo-se à cultura local do uso das bicicletas somadas ao transporte sustentável de qualidade. Neste mesmo sentido, foi lembrado sobre a situação das calçadas e faixas de pedestres que em muitas das vezes encontram-se abandonadas.

Centro Histórico

No eixo em que foi debatido sobre o centro histórico, foi apontado pelos participantes assuntos relacionados a dificuldade de acesso que os moradores dos bairros periféricos encontram para chegar ao local. Essa condição tem influenciado negativamente na vivência de muitos moradores em relação a história edificada da

cidade. Foi proposto por um morador local que sejam elaboradas “políticas de preservação municipal” para que todo o acervo patrimonial de Cáceres seja conservado tanto pelo poder público municipal como também pela sociedade.

O acervo patrimonial de Cáceres foi apontado como um forte potencial turístico, como gerador de emprego e renda para o município. Entretanto, foi reforçado que para que o centro possa receber a demanda de turista é necessário que o mesmo passe por uma reorganização tanto relacionada à conservação dos bens materiais como a reestruturação da mobilidade urbana no local, onde os pedestres e ciclistas sejam enaltecidos. Essa medida mitigadora deve atuar com a melhoria de vivência e contemplação, tanto dos turistas como também da sociedade cacerense.

Outro problema levantado pelos participantes diz respeito ao estacionamento dos carros nas vias principais no intuito de “liberar as vias”, o qual vem a dificultar o acesso dos ciclistas e como também atrapalhar o fluxo dos veículos.

Foi proposto pelos moradores, ideias como a criação de vivências para turistas e cidadãos com a finalidade de fomentar o fortalecimento da memória e da cultura da cidade, não se restringindo apenas a poligonal de tombamento, mas também incluindo rotas de visitas às antigas fazendas de engenho.

Ao final da discussão, foi comentado sobre a identificação dos casarões com placas informativas sobre suas histórias para melhor esclarecimento e valorização do patrimônio.

Grupo: Dados Socioeconômicos

Passo a passo:

O objetivo desta etapa é coletar informações fundamentais para a elaboração do Plano Diretor de Cáceres. As reuniões comunitárias auxiliam a equipe técnica neste objetivo, pois a partir delas é possível traçar o perfil socioeconômico dos habitantes, bem como suas principais carências.

As informações fornecidas pela comunidade possibilita o melhor entendimento da vocação econômica do município e sua inserção na região, bem como da viabilidade econômico-financeira da Administração Municipal.

A metodologia para participação comunitária e coleta de informações temáticas de validação do diagnóstico técnico foi estruturada da seguinte forma:

- 1- O moderador da reunião faz um breve exposição sobre o Plano Diretor Municipal: objetivos, importância e etapas;
- 2- O moderador motiva os participantes da atividade explicando a importância da participação da comunidade no processo de concepção e acompanhamento do Plano Diretor Municipal;
- 3- O moderador faz uma breve apresentação sobre as principais conclusões do diagnóstico técnico para os participantes;
- 4- O moderador abre a para os participantes, dividindo as etapas das intervenções por eixos temáticos (saúde, educação, emprego, segurança pública)
- 5- O moderador anota (e grava) as intervenções da comunidade e responde questionamentos.
- 6- O moderador não intervém nas falas dos participantes para não gerar viés nas intervenções.
- 7- Será apresentado um relatório com as principais

Materiais:

- Ficha de anotação dos pontos abordados
- Lista de presença

RESULTADOS:

Tema 1: Saúde

- A moradora do Bairro Nova Era aponta a ausência de um posto de saúde no bairro.
- O morador Marcilio do bairro Cidade Nova e outras duas moradoras apontaram a demora nos exames médicos. Principalmente nos exames de pré-natal.
- Uma sugestão dos moradores é a maior transparência na fila de espera para o atendimento médico especializado e para os exames.
- Keyliane do bairro Santo Antônio apontou a demora na abertura das creches.
- Uma moradora também reclamou da fila para obtenção de vaga nas creches da cidade.
- Os moradores apontaram a falta de um atendimento mais humanizado realizado pelos médicos e pelos funcionários.
- Uma moradora reclamou da falta de atenção dos funcionários de triagem dos funcionários.
- Uma moradora relatou um caso de negligência médica. Também reclamou da lotação nos atendimentos do pronto socorro.
- Um morador apontou a burocracia no atendimento pediátrico dentro das unidades de saúde.
- Uma das moradoras apontou a falta da infraestrutura médica para atendimento básico.

Tema 2: Economia

- O morador Célio apontou a dificuldade de alavancar o turismo como atividade econômica geradora de empregos na região.
- O morador Célio sugeriu uma política de atração de empresas para gerar novos empregos na região.
- Os moradores apontaram a necessidade de cursos de capacitação para melhorar a empregabilidade das pessoas. Eles alegam haver poucas vagas disponíveis para capacitação.
- A moradora Idarli do bairro Jardim Primavera solicitou uma melhor infraestrutura de pavimentação e iluminação no bairro onde ela reside. Ela disse que ficaria feliz apenas com o cascalhamento das ruas. A moradora solicitou o asfaltamento da Avenida Getúlio Vargas.
- Os moradores reclamaram a quantidade de taxas e impostos da prefeitura.

- Uma moradora alegou a preocupação com a falta de oportunidades para os jovens. Ela sugeriu mais cursos e atividades extracurriculares para os jovens.
- Uma moradora apontou a falta de oportunidades de trabalho para os jovens. Um dos motivos segundo a moradora é a falta de opções de capacitação. Ela sugeriu programas de capacitação para melhorar a empregabilidade dos jovens.
- O morador Odacir de 48 anos questionou sobre o andamento da Zona de processamento de exportação para geração de empregos na região, pois ele percebeu que a obra não está avançando. Ele se disse preocupado com o fechamento de indústrias na região.

Tema 3: Segurança pública

- Os moradores reclamaram da insegurança na cidade. Foi apontado que o maior preocupação é o assalto de bicicletas e celulares.
- Uma moradora apontou que o atendimento para o registro das ocorrências não é adequado.
- Os moradores apontaram a dificuldade em solicitar a troca das lâmpadas queimadas. Há um problema de comunicação entre a prefeitura e a concessionária responsável pela manutenção da iluminação pública.
- Uma moradora apontou como preocupação a violência dentro das escolas. O uso de drogas é apontado como uma prática comum entre os estudantes. A moradora sugeriu uma maior fiscalização dentro das escolas e pediu um reforço na segurança dos espaços públicos.

Tema 4: Educação

- Os moradores reclamaram da má conservação das escolas municipais e do perigo de animais peçonhentos.
- Um dos principais problemas é a falta de climatização das salas de aula. A infraestrutura da escola foi apontada como um dos problemas para os alunos e professores.
- Um morador reclamou a ausência de laboratórios e bibliotecas nas escolas, o que prejudica a formação dos alunos.

PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES:

- A falta de empregos é apontada como uma das principais preocupações das comunidades que participaram das reuniões. A falta de cursos de capacitação profissional e a quantidade limitada de vagas nos cursos existentes foram apontadas como fatores agravantes da problemática da falta de oportunidades. Na reunião na escola Raquel Romão 12 moradores apontaram que a preocupação com a falta de oportunidades e a falta de formação técnica das pessoas.
- A precariedade na infraestrutura e a falta da atratividade do município para atrair empresas é um gargalo para o desenvolvimento econômico do município.

- A qualidade dos serviços públicos é um dos problemas percebidos pela população. O atendimento ao público nas unidades de saúde e a demora na fila de espera por exames foi apontado como uma dos gargalos do município. A mesma demanda é apontada na falta de transparência de alocação de vagas em creches do município.
- A precariedade e/ou ausência da infraestrutura de pavimentação, lazer e iluminação também foi apontada como um entrave na qualidade de vida dos munícipes.
- A percepção dos participantes sobre a violência foi focada em dois pontos: 1) Insegurança em relação a crimes contra o patrimônio; 2) Exposição de jovens e crianças a situações de risco e violência nas escolas.

Grupo: Infraestrutura

Tema 2: Identificar pontos de conflito de acesso (acessibilidade), equipamentos públicos deficitários (lazer, educação e saúde), comércio local, qualidade da habitação (habitações subnormais e ou degradadas) e infraestrutura urbana básica (iluminação, drenagem, saneamento, pavimentação)

Identificar junto a população outros elementos de precariedade existentes nas áreas habitacionais

Passo a passo:

- Fazer uma explanação sobre os resultados técnicos levantados no diagnóstico;
- Debater sobre os principais problemas levantados tanto patrimonial como habitacional;
- Plotar o mapa da área central do polígono histórico e da cidade toda com as áreas habitacionais a serem debatidas;
- Anotar os principais pontos abordados pela população;

Materiais:

- Mapa de ocupação área central – polígono de preservação
- Ficha de anotação dos pontos abordados
- Lista de presença

Figura 20: Atividades do grupo de infraestrutura





Questionários

O Questionário aplicado nas reuniões com os adultos é mostrado na Figura X e Y. Foram abordados cinco aspectos relacionados à infraestrutura urbana: (i) Saneamento: abastecimento de água, rede de Esgoto, coleta de resíduos orgânicos, coleta seletiva, coleta de resíduos de construção; (ii) Drenagem urbana: drenagem urbana, situação dos córregos urbanos; (iii) Limpeza pública: poda e coleta de galhadas, lixeiras nas áreas públicas; (iv) Iluminação pública e (v) Pavimentação urbana.

Além das respostas objetivas foi facultado ao respondente acrescentar observações sobre os aspectos questionados.

Oficinas com adultos - Questionários

Local	Data	Horário
Escola Municipal Isabel Campos	13/03/2018	19:00
Escola Municipal Raquel Ramão	14/03/2018	19:00
Escola Municipal Tancredo Neves	15/03/2018	19:00

Nestas oficinas a metodologia utilizada foi a aplicação de um questionário abordando temas referentes à infraestrutura urbana de Cáceres.



Plano Diretor de Cáceres - Questionário - Leitura Comunitária

Escola ...

Bairro em que mora:

1. Saneamento

Abastecimento de água Bom Regular Ruim Não existe

Rede de Esgoto Bom Regular Ruim Não existe

Coleta de resíduos orgânicos Bom Regular Ruim Não existe

Coleta seletiva Bom Regular Ruim Não existe

Coleta de resíduos de construção Bom Regular Ruim Não existe

2. Drenagem urbana

Drenagem urbana Bom Regular Ruim Não existe

Situação dos córregos urbanos Bom Regular Ruim Não existe

3. Limpeza pública

Poda e coleta de galhadas Bom Regular Ruim Não existe

Figura 1. Modelo do Questionário aplicado nas reuniões com adultos - Folha 1.



Plano Diretor de Cáceres - Questionário - Leitura Comunitária

Escola ...

Bairro em que mora:

Lixeiras nas áreas públicas Bom Regular Ruim Não existe

4. Iluminação pública

Iluminação pública Bom Regular Ruim Não existe

5. Pavimentação urbana

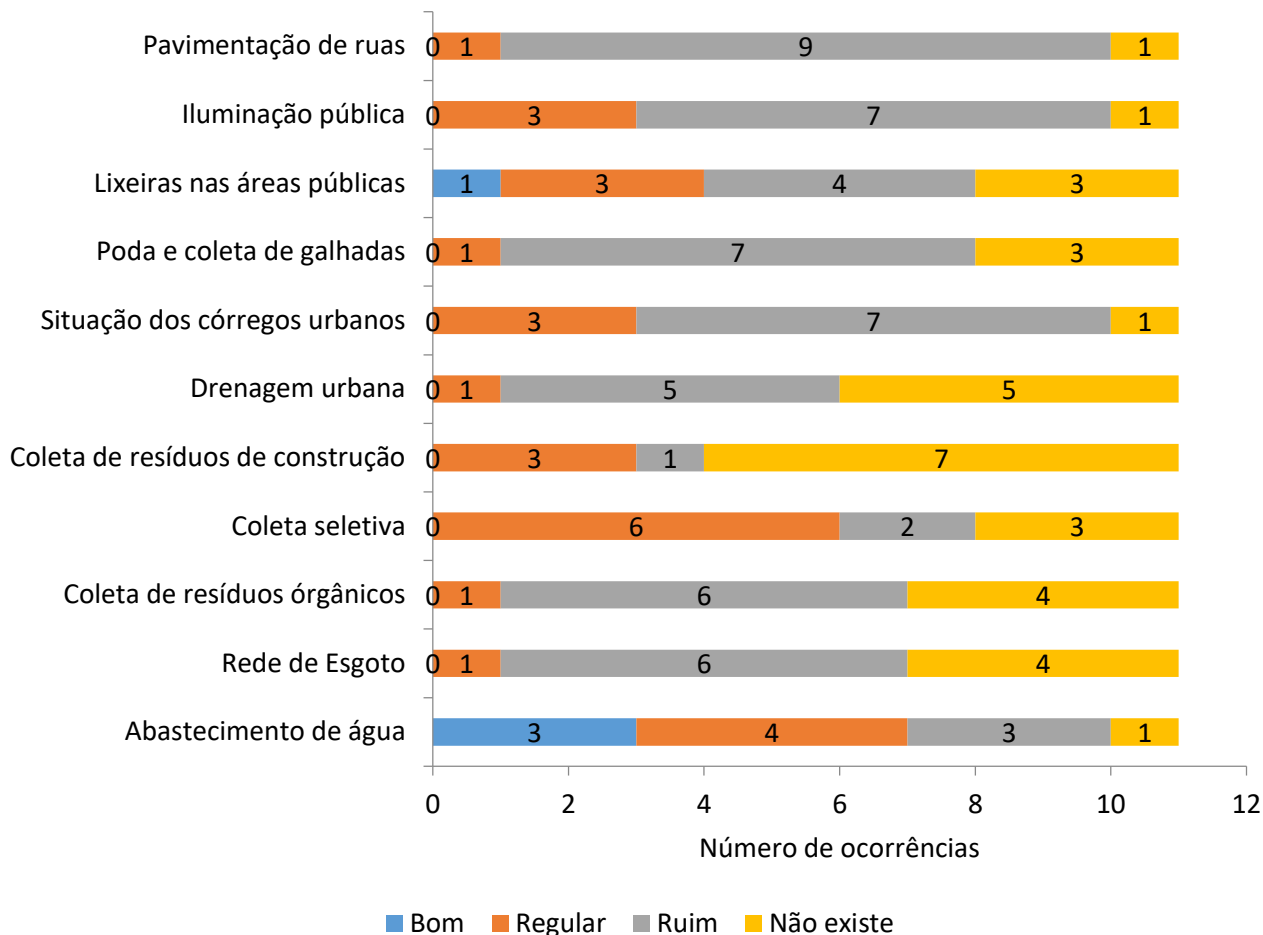
Pavimentação de ruas Bom Regular Ruim Não existe

6. Observações

Foram abordados cinco aspectos relacionados à infraestrutura urbana: (i) Saneamento: abastecimento de água, rede de Esgoto, coleta de resíduos orgânicos, coleta seletiva, coleta de resíduos de construção; (ii) Drenagem urbana: drenagem urbana, situação dos córregos urbanos; (iii) Limpeza pública: poda e coleta de galhadas, lixeiras nas áreas públicas; (iv) Iluminação pública e (v) Pavimentação urbana.

Além das respostas objetivas foi facultado ao respondente acrescentar observações sobre os aspectos questionados. O público envolvido incluía pessoas em fase de alfabetização (Educação de Jovens e Adultos - EJA), assim, foi necessário que a equipe auxiliasse alguns respondentes na leitura e interpretação do Questionário.

Na Escola Municipal Isabel Campos foram aplicados 11 questionários e os resultados obtidos são mostrados na **Erro! Fonte de referência não encontrada.**



Nota-se que apenas os aspectos “abastecimento de água” e “lixeiros nas áreas públicas” receberam ao menos uma nota “Bom” e a maior frequência foi das notas “Ruim” (47%) ou indicando que “Não existe” o serviço (27%).

As observações acrescentadas pelos moradores nos Questionários são as que seguem (foi preservada a ortografia original):

1. Saneamento

Abastecimento de água:

- *Abastecimento de água com horários, falta de água grande parte do dia;*
- *Falta água as vezes. Outras ela chega muito pouco. Sempre falta;*
- *Muito antigo e precário;*

Rede de esgoto:

- *Falta em grande parte da cidade;*
- *Nunca teve;*
- *Deveria haver;*

Coleta de resíduos orgânicos:

- *Três vezes por semana;*
- *Falta projetos e incentivo das partes competentes para com a população;*

Coleta seletiva:

- *Nunca teve;*
- *Não há, falta de incentivo;*

Coleta de resíduos da construção:

- *Nunca teve;*
- *Só empresas privadas;*

Descarte inadequado de resíduos:

- *A rua do meu bairro virou um aterro sanitário ao olho nu;*
- *Existe descarte no entorno do córrego do bairro do Junco, como doméstico e pequenas empresas;*

2. Drenagem urbana

Drenagem urbana:

- *São poucos, inadequados e sujos;*

Situação dos córregos urbanos:

- *Falta de limpeza e manutenção;*
- *São feitos descartes de esgoto das casas sem nem um controle;*

3. Limpeza pública

Poda e coleta de galhadas:

- *Ruim, bairro do Junco;*
- *Só limpa o centro;*

Lixeiras nas áreas públicas

- *Poucas;*

4. Iluminação pública

Iluminação pública:

- *Ainda falta mais;*

5. Pavimentação urbana

Pavimentação de ruas:

- *Em meu bairro não existe pavimentação urbana;*
- *Fazem reparos de qualquer jeito, sem uma mão de obra qualificada e com materiais de péssima qualidade;*

6. Observações

- *Finalização para que não seja feito obras de péssima qualidade;*
- *Tem que ter muita força de vontade, para poder fazer tudo para melhorar. Ok;*
- *Gostaria que as pessoa que tem o poder político pudessem olhar para nossa Cáceres com mais carinho. A cidade e o povo estão agonizando. Sofrendo por falta de melhoria na Educação, na segurança. Precisamos de curso profissionalizante. Técnico. Obrigado;*
- *Bairro Santo Antônio não tem asfalto, infraestrutura;*
- *Rua em frente à escola sem asfalto;*
- *Asfalto cavalhada – ok!*

- Descarte clandestino resíduos (frigorífico)

Na percepção da população local as principais carências estão na falta de pavimentação de ruas ou pavimento com buracos, coleta de esgoto inexistente, coleta de resíduos deficiente e abastecimento de água intermitente.

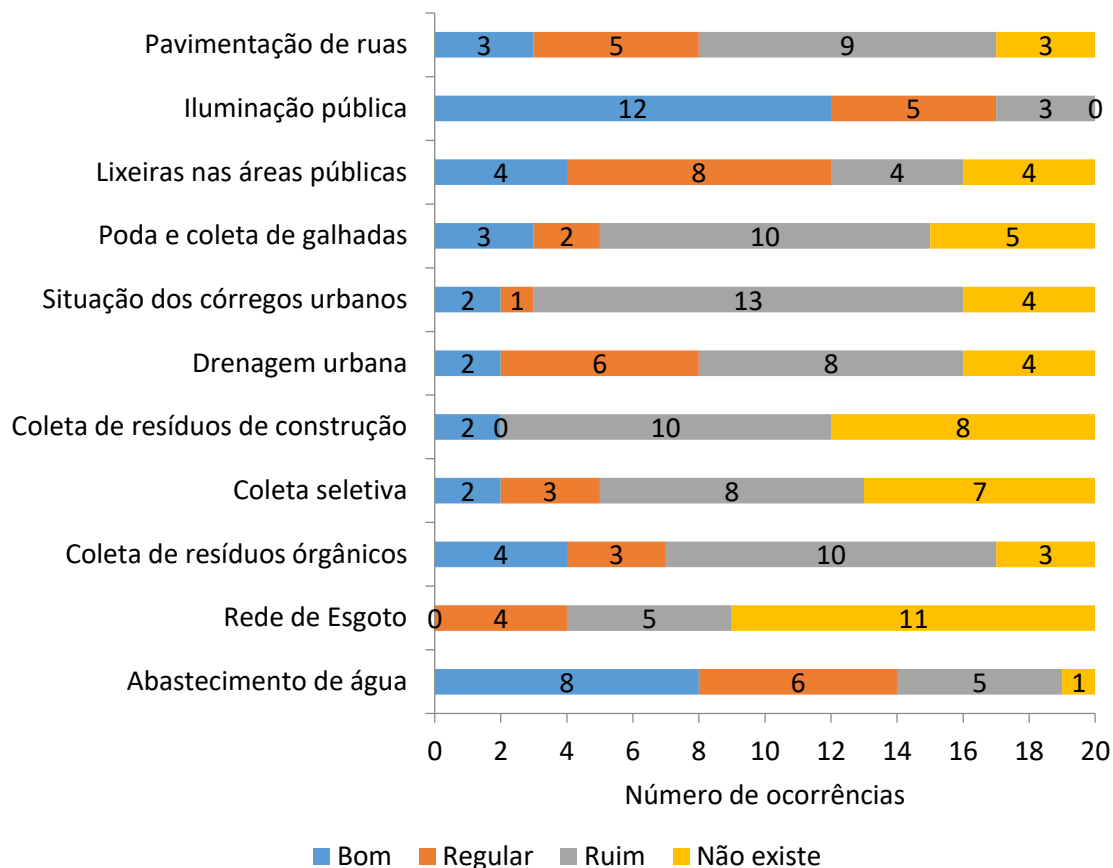
Na Oficina os presentes foram incentivados a anotar suas preocupações sobre infraestrutura em um mapa da cidade. Foi apontado que no bairro Santo Antônio o descarte inadequado de lixo de oficina, doméstico, restos de animais e resíduos da construção. Além da não existência de um posto de saúde para atender a comunidade e um serviço de prevenção para os jovens e adolescentes.

Figura 21: Atividades do grupo infraestrutura na Escola Isabel Campos



Escola Municipal Raquel Romão

Na Escola Municipal Raquel Romão foram aplicados 20 Questionários e os resultados obtidos são mostrados na **Erro! Fonte de referência não encontrada.**



Nota-se que todos os aspectos avaliados, a exceção da “rede de esgoto” receberam nota “Bom” de ao menos dois respondentes, correspondendo a 19%. Cabe destaque a “iluminação pública” que foi avaliada como boa por mais da metade dos respondentes.

No entanto, considerando todos os aspectos avaliados, a maior frequência foi da nota “Ruim” (39%) ou indicando que “Não existe” o serviço (23%).

Na percepção da população local as principais carências estão na rede esgoto, situação dos córregos e coleta de resíduos.

Foram acrescentadas poucas observações pelos moradores nos Questionários reiterando os resultados das questões objetivas. Os comentários são os que seguem (foi preservada a ortografia original):

1. Saneamento

Abastecimento de água:

- (Não houve comentários)

Rede de esgoto:

- Ausência de esgoto;

Coleta de resíduos orgânicos:

- *(Não houve comentários)*

Coleta seletiva:

- *Uma vez por mês;*

Descarte de resíduos da construção:

- *(Não houve comentários)*

Descarte inadequado de resíduos:

- *Existe descarte inadequado;*

2. Drenagem urbana

Drenagem urbana:

- *Pontos sem drenagem;*

Situação dos córregos urbanos:

- *(Não houve comentários)*

3. Limpeza pública

Poda e coleta de galhadas:

- *(Não houve comentários)*

Lixeiras nas áreas públicas:

- *(Não houve comentários)*

4. Iluminação pública

Iluminação pública:

- *(Não houve comentários)*

5. Pavimentação urbana

Pavimentação de ruas:

- *Ruim,*

6. Observações

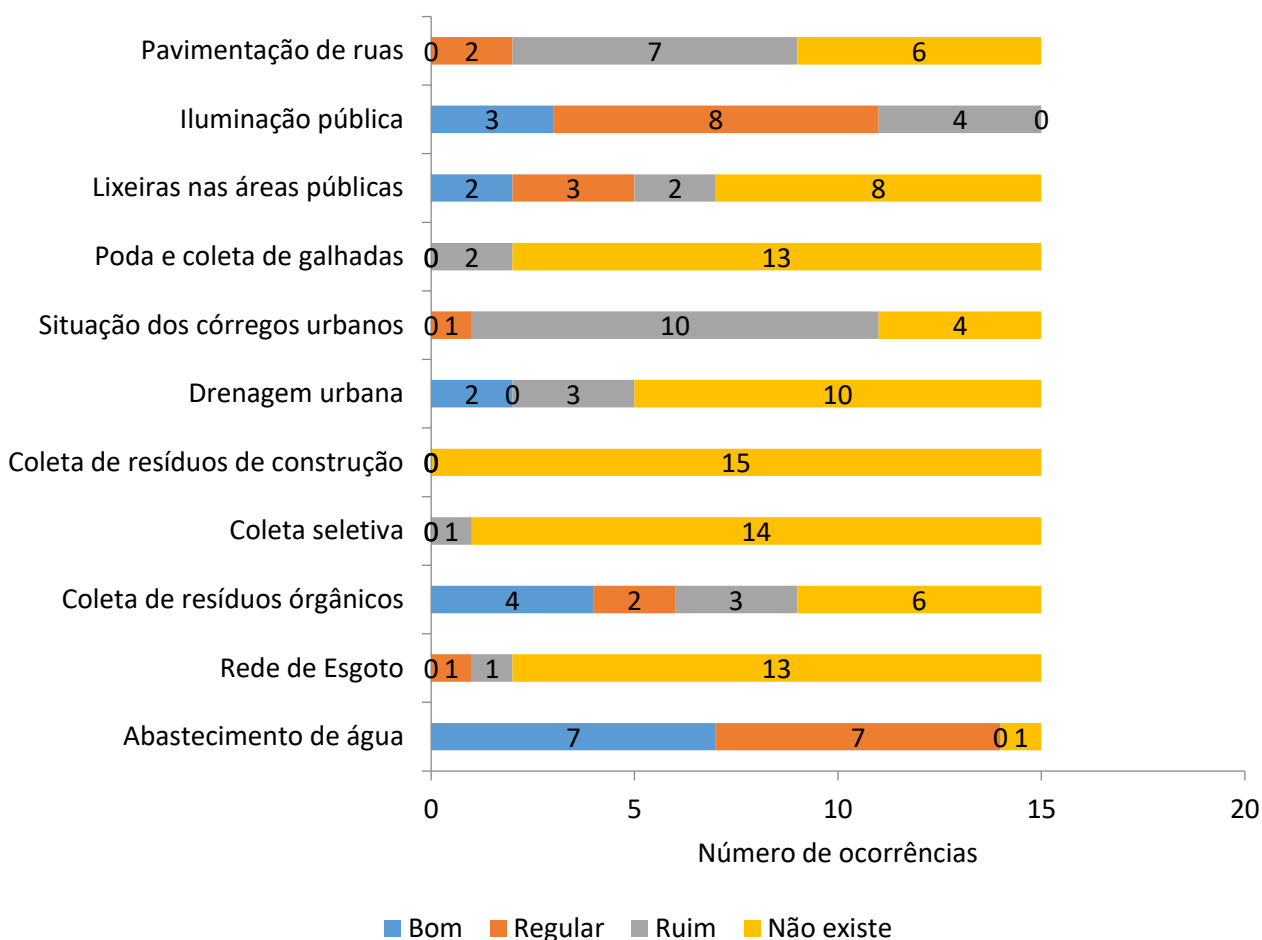
- *Limpeza das ruas e lama asfáltica;*

Figura 22: Atividades do grupo infraestrutura na Escola Raquel Ramão



Escola Municipal Tancredo Neves

Na Escola Municipal Tancredo Neves foram aplicados 15 Questionários e os resultados obtidos são mostrados na **Erro! Fonte de referência não encontrada..**



Dos resultados destaca-se o “abastecimento de água” que recebeu a maior parte das notas com “Bom” ou “Regular”. Os aspectos “coleta de resíduos”, “drenagem urbana”, “lixeiros em áreas públicas” e “iluminação pública” receberam nota “Bom” de ao menos dois respondentes.

Considerando todos os aspectos avaliados, percebem-se carências da maior parte dos serviços avaliados dada a ocorrência preponderante da nota “Não existe” (55%) que somada à ocorrência da nota “Ruim” resultam em 75%.

Foram acrescentadas observações pelos moradores nos Questionários reiterando os resultados das questões objetivas. Os comentários são os que seguem (foi preservada a ortografia original):

1. Saneamento

Abastecimento de água:

- Às vezes a água só vem a noite;

- Exceto vem água suja as vezes;

Rede de esgoto:

- *O esgoto corre pela rua, esburacando toda ela;*

Coleta de resíduos orgânicos:

- *(Não houve comentários)*

Coleta seletiva:

- *(Não houve comentários)*

Descarte inadequado de resíduos:

- *Existe. Lotes vazios;*

2. Drenagem urbana

Drenagem urbana:

- *Casa já encheu de água;*

Situação dos córregos urbanos:

- *Muito difícil fazerem as limpezas dos córregos, jogam sujeiras nos córregos;*
- *Sujo, muitos caramujos, jogam lixo;*

3. Limpeza pública

Poda e coleta de galhadas:

- *Só é feita pela rede de energia quando está de baixo da rede. Quando o morador corta a prefeitura não recolhe;*
- *Limpeza só na época de eleição;*
- *Atinge os fios. Quando cortam as árvores, não recolhem os galhos;*

Lixeiras nas áreas públicas

- *Somente no centro ou áreas novas;*
- *Lixeiras particulares;*

4. Iluminação pública

Iluminação pública:

- *Em alguns lugares;*
- *Iluminação recente;*

5. Pavimentação urbana

Pavimentação de ruas:

- *Na minha rua não tem, as poucas do bairro estão em situação ruim;*
- *Ruas com buracos;*

6. Observações

- *Prioridade asfalto, lotes vazios;*
- *Prioridade asfalto;*

Figura 23: Atividades do grupo infraestrutura na Escola Tancredo Neves

